



Apelo à Ação pelo Futuro do Voluntariado



Porque é que as pessoas voluntárias são importantes?

Estima-se que, mensalmente, [862 milhões](#) de pessoas fazem trabalho voluntário por todo o mundo. Seja através de organizações formais ou de atividades de ajuda quotidianas, as pessoas voluntárias são a espinha dorsal das comunidades em todo o lado e uma força essencial para o desenvolvimento sustentável.

Existem muitas formas de voluntariado, mas, na sua essência, o voluntariado é [definido](#) como uma vasta gama de atividades realizadas de livre vontade, para o bem público em geral e onde a recompensa monetária não é o principal fator motivador.

As pessoas voluntárias estão presentes em cada comunidade, em cada momento de necessidade. A [Declaração Universal sobre o Voluntariado](#), de 2001, descreve as pessoas voluntárias como elementos fundamentais da vida comunitária e cívica. São as primeiras a responder em catástrofes, as mãos que trabalham nos bancos alimentares, as vozes que lideram campanhas e os vizinhos que oferecem ajuda quando é mais preciso. Ajudam a construir comunidades mais fortes, mais conectadas e mais inclusivas.



Acima: Centro de Voluntariado da Coreia, Coreia do Sul

1ª página: Centro Nacional de Voluntariado do Vietname, Vietname

Porque é preciso agir agora?

Este Apelo surge num momento de significativas perturbações globais e de aprofundamento das desigualdades. A decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) de declarar 2026 como o Ano Internacional do Voluntariado (AIV2026) sinaliza uma renovada atenção ao voluntariado como um mecanismo crucial para enfrentar e lidar com estes desafios.

No entanto, as contribuições das pessoas voluntárias são frequentemente sub-reconhecidas, sub-valorizadas e sub-financiadas. A pandemia da COVID-19 evidenciou o poder do voluntariado, ao mesmo tempo que expôs as lacunas nos sistemas que o apoiam. Em contextos humanitários e de conflito, a vida de muitas pessoas voluntárias está ameaçada. Noutros locais, muitas trabalham em condições inseguras e sem qualquer protecção.

Ainda há poucos dados disponíveis para compreender ou medir plenamente o impacto do voluntariado. Muitos sistemas nacionais e locais de apoio ao voluntariado permanecem fragmentados, com coordenação insuficiente e investimento limitado. Em muitos contextos, o voluntariado ainda carece das políticas de apoio, dos enquadramentos legais e dos padrões de qualidade necessários. E mesmo quando existem, a sua aplicação pode ser desigual.

A necessidade é clara e urgente: **o voluntariado deve ser incentivado e apoiado para que se possa aproveitar todo o seu potencial na construção de sociedades mais equitativas, sustentáveis e inclusivas.**

Desde os governos e a sociedade civil aos doadores, às empresas e às próprias pessoas voluntárias, todos partilhamos a responsabilidade de criar as condições para que o voluntariado prospere.



Voluntários México, México

O trabalho voluntário deve ser nutrido e apoiado para se aproveitar todo o seu potencial de construir sociedades mais equitativas, sustentáveis e inclusivas.

Um Apelo à Ação, Um Apelo pela Mudança

Este Apelo à Acção representa as vozes colectivas de quase 14.000 voluntários e partes interessadas – incluindo organizações que envolvem pessoas voluntárias, líderes nacionais de organizações de voluntariado, o sector privado, financiadores e governos – de cerca de 164 países de todo o mundo, reunidas em 2025 através de inquéritos, diálogos locais e discussões globais¹. Do seu ponto de vista, este Apelo define as principais ações necessárias para que o voluntariado atinja todo o seu potencial.

As pessoas voluntárias apelam às partes interessadas para que reconheçam, apoiem e protejam o voluntariado, de modo a que todas as pessoas estejam bem capacitadas para se voluntariarem com maior impacto.

Este Apelo à Acção descreve três áreas de ação: **Reconhecimento**, **Apoio** e **Segurança**. Cada uma delas tem um princípio subjacente e ações-chave dirigidas às partes interessadas específicas. Em todas as áreas, as próprias pessoas voluntárias desempenham um papel central como defensoras e parceiras na promoção desta agenda.

¹ Consulte o [Documento Insights](#) para conhecer mais detalhadamente o processo e as consultas envolvidas no desenvolvimento deste Apelo à Acção.

01

Apelo à Ação: Reconhecimento

As pessoas voluntárias devem ser sistematicamente reconhecidas, valorizadas e celebradas, passando de uma apreciação simbólica para um reconhecimento sistémico através de políticas, financiamento e integração do voluntariado em estratégias relevantes.

- **Os governos e as organizações que envolvem voluntários** reconhecem a participação e o contributo das pessoas voluntárias, tanto a nível formal como informal. O voluntariado como recurso estratégico para alcançar o progresso social, incluindo os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#).
- **Os governos, as organizações que envolvem voluntários e outras partes interessadas** celebram publicamente o valor e aumentam a visibilidade das pessoas voluntárias através de uma vasta gama de canais, incluindo as redes sociais, os prémios de voluntariado e outras iniciativas.
- **As instituições de ensino e os empregadores** reconhecem o valor e os benefícios do voluntariado para o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas, por exemplo, através de certificações, créditos e bolsas de estudo.
- **Os governos, as organizações que envolvem pessoas voluntárias e outras partes interessadas** apoiam a investigação relevante e de qualidade para melhor compreender, medir e comunicar a contribuição específica do voluntariado.

- **Todas as partes interessadas** trabalham em conjunto para promover um ambiente de voluntariado que reconheça e aborde os desequilíbrios de poder, valorize a diversidade do conhecimento local, a liderança e as práticas de voluntariado, e promova oportunidades de voluntariado baseadas na troca mútua e reciprocidade em todos os contextos.
- **Todas as partes interessadas** criam espaços para a participação significativa das pessoas voluntárias em processos-chave de tomada de decisão, como através de consultas, co-produção ou co-liderança.

02

Apelo à Ação: Apoio

O voluntariado nem sempre é gratuito, nem acontece de forma automática. Requer um ambiente favorável que apoie a participação e maximize o seu impacto, adaptando-se simultaneamente às condições sociais e ecológicas em constante evolução.

- **Os governos, em colaboração com as organizações que envolvem pessoas voluntárias e com as próprias pessoas voluntárias**, trabalham em conjunto para desenvolver, implementar e atualizar políticas e estruturas de apoio que reconheçam, apoiem e integrem a ação voluntária, alinhadas com as boas práticas internacionais. Isto inclui políticas de voluntariado e outras políticas relevantes para o envolvimento das pessoas voluntárias.
- **Os governos e as organizações que envolvem pessoas voluntárias, com contributos directos destas**, trabalham em conjunto para garantir que as estruturas e práticas jurídicas existentes reflectem as alterações nas modalidades de voluntariado. Isto inclui reconhecer e apoiar diversas formas de envolvimento, como o voluntariado online, de curta duração ou informal, e criar oportunidades de participação mais flexíveis e inclusivas.
- **As organizações que envolvem pessoas voluntárias** comprometem-se a reforçar o desenvolvimento profissional, oportunidades de formação e apoio para o desenvolvimento de programas de voluntariado, gestão de pessoas voluntárias, dever de cuidado e medição de impacto.



Centro para o Voluntariado e a Transformação Social, Gana

- **Todas as partes interessadas** devem garantir que existam espaços e plataformas de colaboração, incluindo com as próprias pessoas voluntárias, para partilhar boas práticas, lições aprendidas e desafios, e estabelecer mecanismos de responsabilização em todo o setor do voluntariado.
- **As organizações que envolvem pessoas voluntárias** criam oportunidades para que todas as pessoas, especialmente os grupos marginalizados, participem e beneficiem de voluntariado. Isto inclui o estabelecimento de práticas inclusivas em toda a jornada de voluntariado: desde o recrutamento, passando pela participação, até ao encerramento e reenvolvimento.
- **Os governos, os doadores e o sector privado com fins lucrativos** investem conjuntamente no voluntariado: os governos aumentam o financiamento público básico para desenvolver a infra-estrutura de voluntariado a nível nacional e local; os doadores e o sector privado com fins lucrativos co-financiam iniciativas de voluntariado, tudo dentro da estrutura de um modelo de financiamento ético e não exploratório.

03

Apelo à Ação: Segurança

Agora, mais do que nunca, é urgente criar ambientes seguros onde o voluntariado possa prosperar. A segurança, os direitos, o bem-estar e a dignidade das pessoas voluntárias e das pessoas com quem interagem, em todos os contextos, são fundamentais para garantir que contribuem sem receio de danos ou exploração.

- **Os governos** criam e promovem o ambiente mais seguro possível para todas as pessoas voluntárias, incluindo as envolvidas em actividades humanitárias, em contextos de conflito e pós-conflito. Isto significa integrar a segurança das pessoas voluntárias nas leis, políticas e estruturas de apoio nacionais, em conformidade com as normas internacionais de direitos humanos e humanitários. Inclui também garantir a prestação de contas, responsabilizando os autores de crimes contra pessoas voluntárias, através de mecanismos legais e judiciais adequados.
- **As organizações que envolvem pessoas voluntárias** protegem os direitos e o bem-estar das pessoas voluntárias e das pessoas com quem trabalham, garantindo que são apoiadas e não exploradas, incluindo o estabelecimento e a monitorização de códigos de conduta e estruturas de boas práticas, como a prevenção do uso indevido de pessoas voluntárias como substitutos não remunerados de funcionários remunerados.



O Caminho a Seguir

O voluntariado liga pessoas de diferentes origens e impulsiona a ação coletiva por um mundo mais justo e sustentável. Para que o seu potencial seja plenamente atingido, é necessário um compromisso partilhado — por parte dos governos, da sociedade civil, do sector privado e dos próprios voluntários.

As organizações globais envolvidas na promoção da liderança para a criação deste Apelo à Ação – IAVE (Associação Internacional para o Esforço Voluntário), Fórum Global de Voluntariado, FICV (Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho), UNICEF Generation Unlimited e Aliança de Grupos de Voluntários – continuarão envolvidas com ele no AIV 2026 e nos anos seguintes.

Serão desenvolvidos recursos para apoiar os indivíduos e as organizações a responder ao Apelo à Ação e a levar avante os compromissos assumidos. Este sempre foi um esforço coletivo e há ações que todos podemos tomar agora não só para manter, mas também para impulsionar o cumprimento do Apelo à Ação e permitir que o voluntariado floresça.

O que pode fazer agora:

Partilhe esta declaração Apelo à Ação dentro da sua organização e das suas redes. Utilize os seus canais de redes sociais para demonstrar o seu apoio ao Apelo à Ação utilizando a hashtag #futureofvolunteering

Diga ‘Sim’ a fazer parte do movimento Call to Action e participe registando os seus dados iave.org/calltoaction e forum-ids.org/international-volunteer-year-2026.

Use AIV 2026 como o ano para pôr em prática um ou mais dos compromissos.

Saiba mais sobre o movimento lendo o Apelo à Ação pelo Futuro do Voluntariado: [Paper de Desafio](#) e [Paper de Insights](#).

Juntos, podemos construir um futuro onde o voluntariado é reconhecido, apoiado e protegido em todo o lado, para toda a gente.



Contactos

IAVE

www.iave.org
ivy2026@iave.org

Forum

www.forum-ids.org
ivy2026@forum-ids.org

Generation Unlimited

www.generationunlimited.org

IFRC

www.ifrc.org

Volunteer Groups Alliance

www.volunteergroupsalliance.org

Agradecemos à CEV - Centre for European Volunteering, ao Forum, à Confederação Portuguesa do Voluntariado e aos membros da rede IAVE que contribuíram com traduções do Apelo à Acção para o Futuro do Voluntariado.